



Quaresma 2024 - Retiro Online com o P. Tiago de Jesus (Lucien Bunel) - Pela Cruz à Luz

«Pela Cruz à Luz»: Em março de 1945, no campo de Gusen, o Padre Tiago de Jesus rabisca com lápis de carvão algumas palavras em latim na folha de um pequeno caderno e assina simplesmente «Fr. Tiago», ou seja, «Fr. Tiago», depois arranca a folha e entrega-a aos seus companheiros de deportação, Francisco Lopez (espanhol) e Wacek (polaco). Este escrito pode com justiça ser considerado o testamento espiritual do P. Tiago de Jesus.

*Per Crucem ad lucem!...*

*Sine sanguinis non fit redemption!...*

*Qui facit veritatem venit ad lucem.*

Pela Cruz à luz...

Sem derramamento de sangue  
não há redenção...

Quem pratica a verdade  
aproxima-se da luz.

Estas palavras jorram do seu coração de sacerdote, habitado pela Palavra de Deus. São o resultado da maturação de toda uma vida oferecida, feita dom. A frase escolhida como título do nosso retiro de Quaresma - «Pela Cruz à Luz» - expressa a fé profunda do P. Lucien Bunel, que se tornou P. Tiago de Jesus quando entrou para o Carmelo. E testemunha igualmente a esperança que está dentro dele e a caridade que



testemunha para com os seus companheiros de deportação. Toda a sua vida teologal exprime-se nestas poucas palavras.

Esta curta frase evoca o Mistério Pascal, Mistério da Morte e Ressurreição. A última palavra é para a Vida e para a Luz.

Que forte era a sua esperança naquele lugar de horror indizível!

Que proclamação da vitória de Cristo que celebraremos na Páscoa!

## P. Tiago de Jesus (1900-1945): uma vida dada, uma vida oferecida!

Nascido a 29 de janeiro de 1900, numa família pobre e trabalhadora, o pequeno Lucien depressa se sente chamado a ser um «*grande senhor padre*». Os pobres descristianizados e as crianças entregues a si mesmas despertam e fortalecem a sua paixão de apóstolo e de educador. Alguns meses antes da sua ordenação diaconal, foi nomeado para o Colégio de São José de Havre onde conhece os Carmelitas. É ordenado sacerdote a 11 de julho de 1925.

Depois de muitas lutas interiores e exteriores, com autorização do seu arcebispo, deixa a diocese de Rouen e entra no Noviciado dos Carmelitas Descalços de Lille, em setembro de 1932. Recebe o nome de Tiago de Jesus.

Funda e dirige o pequeno colégio de



Santa Teresa do Menino Jesus, em Avon, aplicando nesta escola os múltiplos recursos pedagógicos da sua alma de educador. Quer que os «seus» meninos se tornem homens realizados, conscientes da sua responsabilidade futura, que coloquem nas suas vidas a meta da santidade.

O seu coração de homem e de padre é ferido pelos atos bárbaros do regime nazi. Revoltado, coloca-se do lado dos que sofrem e são perseguidos.

Em janeiro de 1943 acolhe três crianças judias. A 15 de janeiro de 1944, a Gestapo detém as três crianças e o P. Tiago. Antes de partir, ele pronuncia estas palavras: «*Adeus, meninos, continuam sem mim!*»

Subiu um longo calvário: a prisão de Fontainebleau, os diversos campos de Compiègne, de Sarrebrück, de Mauthausen/Gusen. Quando foi libertado, estava esgotado. Recuperou saúde e forças no acolhedor hospital Sainte-Élisabeth de Linz.

À medida que vai recuperando, o seu coração e o seu ser inflamam-se na caridade. Interpela fortemente os outros com o seu testemunho e as suas palavras. Para todos, crentes e não crentes, franceses e estrangeiros, ele dá provas de apreço pela dignidade de cada ser humano, em todas as suas dimensões. Naqueles lugares de morte por onde passou, com vários contratempos e imprevistos, consegue sempre celebrar a Eucaristia e atender de confissão, manifestando assim o triunfo da vida sobre a morte, a vitória sobre o mal.





La famille Bunel en 1907

## O espírito do retiro: «Eis o tempo favorável» (2Cor 6,2).

O tempo da Quaresma abre-se com esta palavra de São Paulo. Eis o momento favorável para escutar a Palavra de Deus, para deixar que esta Palavra atue em nós. Mas, para tal, precisamos primeiro de invocar o Espírito Santo. No início de um retiro que ele pregou, em junho de 1941, o Padre Tiago disse:

«Um retiro não pode ser bem feito, não pode ter profundidade, não pode produzir frutos se não se abrir à passagem de Deus nas almas. Quando o Espírito Santo vem a nós, dá-se a passagem de Deus em nós, a consciência de sermos habitação de Deus. Demo-nos conta de que Deus está aqui, de que está connosco; que



o Céu não é um lugar indeterminado, que está em nós: o céu está em nós, está na nossa alma, que é portadora de Deus. Adoremos a presença de Deus em nós».

Invoquemos o Espírito Santo para que Ele nos ajude a viver em plenitude a nossa vocação cristã, de discípulos de Cristo Jesus.

## A dinâmica do Retiro

Sete etapas para descobrir a luz que se derrama da Cruz de Cristo Jesus:

- 1ª semana: «Salvos pelo Batismo»
- 2ª semana: «Escolhidos por Deus»
- 3ª semana: «A Cruz, sabedoria de Deus»
- 4ª semana: «Viver com Cristo»
- 5ª semana: «Aprender a obediência»
- Semana Santa: «Tomar a condição de servo»
- Páscoa: «Procurar as realidades do alto».



# Indicações práticas

Receberá todas as sextas-feiras da Quaresma uma mensagem com um resumo em áudio e um ficheiro de 4 páginas para descarregar:

- A segunda leitura do domingo
- Uma meditação a partir do texto da Escritura e dos escritos do P. Tiago
- Três pistas para pôr em prática
- Uma pista de meditação para orar em cada dia com a Escritura e com o P. Tiago, com imagens.

**Bom retiro de Quaresma!**



Frei Didier-Marie GOLAY,  
ocd (convento de Paris)





# Orar em cada dia da semana com o P. Tiago de Jesus - Introdução

## Quinta-feira, 15 de fevereiro: Dar a Deus



Briton Rivière - « La tentation dans le désert »

«Dou-me inteiramente (...) mas estou plenamente consciente da minha fraqueza (...). Espero tudo da bondade do bom Deus. Entrego-me a Ele, mas para que Ele mesmo me trabalhe e me torne de tal como me quer e me traz no pensamento desde a eternidade». (Resolução da ordenação de subdiácono, 1924)

«Há mais alegria em dar do que em receber». (At 20, 35)

Que darei a Deus no decorrer desta Quaresma?

## Sexta-feira, 16 de fevereiro: Jejuar por amor



«Estes jejuns aceites por amor, com uma visão sobrenatural mais alta, são extremamente meritórios». (Retiro no Carmelo de Gravigny)

«Então jejuarão». (Mt 9,15)

Que tipo de jejum vou fazer durante esta Quaresma (alimentos, internet, media...)?





## Sábado, 17 de fevereiro: Ternura e misericórdia



1929, l'Abbé Bunel au camp louveteau

«A ternura, a verdadeira ternura, a ternura forte e calma, só pode permanecer no coração que se esquece inteiramente de si para pensar apenas nos outros». (Le Père Jacques, Martyr de la charité, [Padre Tiago, mártir da Caridade], p. 226)

«Eu quero a misericórdia». Mt 9,13

Hoje pratico uma ação com ternura e amor em favor do meu próximo.

